

AVALIAÇÃO DA INOCULAÇÃO ANTECIPADA EM SEMENTES DE FEIJÃO-CAUPI UTILIZANDO A ESTIRPE BR3267 EM VEÍCULO TURFOSO

Vinício Oliosí Favero¹, Daniele Cabral Michel¹, Fernanda Santana de Paulo², Elson Barbosa da Silva Júnior², Norma Gouvêa Rumjanek³, Gustavo Ribeiro Xavier³

⁽¹⁾Discente UFRRJ e bolsista Embrapa Agrobiologia; ⁽²⁾Doutorando(a) em Agronomia - CPGA-CS/UFRRJ; ⁽³⁾Pesquisador(a) Embrapa Agrobiologia. BR 465 – KM 07, Ecologia, 23891-000, Seropédica- RJ. viniciooliosi@hotmail.com

A cultura do feijão-caupi (*Vigna unguiculata*) é capaz de atingir seu desenvolvimento pleno sem a adição de fertilizantes nitrogenados, condição esta proporcionada pela eficiência em fixar o nitrogênio atmosférico quando associada a bactérias rizobianas (RUMJANEK et al., 2005). Entre os trabalhos envolvendo o desempenho das estirpes recomendadas para feijão-caupi, pode-se destacar, como por exemplo, MARTINS et al., 2003 e ZILLI et al., 2006, ambos seguindo a recomendação da inoculação num prazo máximo de 24 horas antes do plantio. Este trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade do inoculante turfoso quando utilizado em antecedência ao plantio. Para isso, foi realizado em laboratório um trabalho de recuperação e quantificação de células rizobianas a partir de sementes de feijão-caupi inoculadas com a estirpe BR3267 em veículo turfoso, sendo este um inoculante produzido pela empresa Stoller. Utilizou-se 15 gramas de inoculante turfoso em 2500 sementes, estando este a uma concentração de $6,5 \times 10^9$ de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) por grama de inoculante, que foi determinada por meio do controle de qualidade realizado no ato da inoculação, gerando então uma concentração inicial de 10^6 de UFC/semente. As sementes inoculadas foram secas e armazenadas em Becker à condições ambiente, a fim de proporcionar tais condições as quais seriam submetidas nas situações de uso em campo pelos agricultores. Foram realizadas 3 avaliações após a inoculação das sementes, sendo nos prazos de 24 horas, 1 semana e de 2 semanas. A cada avaliação foram utilizadas 20 gramas de sementes inoculadas, sendo estas submetidas a um processo de “lavagem” em solução fisiológica (NaCl a 0,85%) com adição de 2 a 3 gotas de Tween 80 (polioxietilenorbitano monolaurato) e agitação por 20 minutos, prosseguindo com o processo de diluição decimal em tubos de ensaio e inoculação em placas de Petri em triplicata por meio da técnica do espalhamento utilizando-se o meio de cultura IKUTA. As placas foram incubadas em posição invertida em estufa a 28-30°C por 3 a 7 dias, com a realização da contagem das UFC. Nas avaliações realizadas no prazo de 24 horas, 1 semana e de duas semanas, não foram observadas alterações na concentração de UFC/semente, estando na ordem de 10^6 , concentração esta, igual a inicial. Os resultados indicaram uma manutenção no número de células viáveis na semente até o prazo de 2 semanas após a inoculação quando utilizada a estirpe BR3267 no veículo turfoso, podendo então, ser feitos ensaios de campo para comprar a eficiência da prática agrícola, para então gerar uma recomendação de um prazo maior entre a inoculação das sementes e o plantio.

Palavras-chave: *Vigna unguicula*, inoculação, estirpe.

Apoio financeiro: FAPERJ, CPGA-CS/UFRRJ, Embrapa Agrobiologia, CAPES.